

A Bailarina¹

Adrielle Vieira VALLE²

Eduardo Perotto BIAGI³

Elton Tamiozzo de OLIVEIRA⁴

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS.

RESUMO: O presente trabalho é a descrição de um ensaio fotográfico com o tema sobre o aniversário da capital do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, realizado para a disciplina de Fotografia e Audiovisual do curso de Design da Universidade Católica Dom Bosco, que consistiu na concepção fotográfica de uma crítica à falta de atenção quanto à cultura, ao retratar uma bailarina desempregada e sem recursos repousando em frente ao prédio do Teatro do Paço “José Octavo Guizzo”, um local fechado há cerca de duas décadas que sofre com a falta de investimentos representando neste personagem o descaso com os artistas em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Fotografia; Arte; Cultura; Bailarina;

1 INTRODUÇÃO

A disciplina de Fotografia e Produção Audiovisual teve como objetivo principal proporcionar e oferecer ao aluno o conhecimento da técnica e da expressão artística para realizar fotos profissionais, além de despertar o olhar na composição fotográfica.

As fotografias trazem em si uma história completa sem precisar ser dita com palavras, trabalhando apenas a mensagem em sua composição. Robert Heinecken, um fotógrafo britânico, uma vez disse: Há uma grande diferença entre tirar uma foto e fazer uma fotografia. “Tiramos fotografias para compartilhar experiências, mostrar às pessoas coisas que de outra maneira elas não veriam sobre o ser que não pode ser dito com palavras” (PRÄKEL, 2013, p. 11). Para isso trabalhar a composição é algo essencial, pois é a forma de trazer a mensagem de forma que a foto fique o mais autoexplicativa possível. Segundo Präkel (2013, p.17) a

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Fotografia Artística.

² Estudante do 5º semestre do curso de Design. E-mail: av.adrielle.vieira@gmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor Especialista do curso de Design. E-mail: adobiagi@ucdb.br

⁴ Orientador do trabalho. Professor Especialista do curso de Design. E-mail: eltontamiozzo@ucdb.br / eltontamiozzo@msn.com

definição de composição é o processo de edição mental feito pelo fotógrafo feito enquanto trabalha em uma imagem, aplicado para facilitar a leitura da mensagem nela contida.

Este trabalho consiste em retratar o aniversário da cidade de Campo Grande, que acontece no dia 26 de agosto, com uma visão crítica sobre a sociedade local. No caso deste trabalho em particular, já que nem todos os trabalhos apresentados em sala de aula tiveram a mesma temática, o intuito foi evidenciar a parte cultural destacando a falta de atenção e investimentos por parte da prefeitura municipal e do governo estadual.

O Teatro do Paço “José Octavio Guizzo” localizado ao lado da Prefeitura Municipal de Campo Grande foi criado em 1971, projetado pelo arquiteto Cyríaco Maymone Filho, sendo palco de grandes espetáculos nos anos 70 até o final dos anos 80. Atualmente o teatro encontra-se fechado há cerca de duas décadas pela falta de reformas. O local era utilizado como depósito de algumas secretarias municipais, sendo esse o motivo principal para que a classe artística se revoltasse. Pouco tempo depois, alguns representantes dessa classe organizaram algumas manifestações nas escadarias em frente ao Teatro do Paço, as mesmas escolhidas para compor a fotografia deste trabalho.

A cultura visual é parte fundamental no desenvolvimento da sociedade. Desde nosso nascimento já aprendemos a absorver informações, mesmo que seja pela forma tátil. Conforme vamos crescendo absorvemos a cultura de maneiras diferentes.

A experiência visual humana é fundamental no aprendizado para que possamos compreender o meio ambiente e reagir a ele; a informação visual é o mais antigo registro da história humana. As pinturas das cavernas representam o relato mais antigo que se preservou sobre o mundo tal como ele podia ser visto há cerca de trinta mil anos. (DONDIS, 2007, p.7)

Nos tempos primitivos o homem utilizava da arte rupestre⁵ para se comunicar. Desde então a cultura foi evoluindo junto ao homem da mesma forma que o homem evoluiu com a mesma. Assim a cultura passou de somente forma de comunicação para algo essencial. Tendo isso em mente o trabalho foi desenvolvido pensando na forma que o público receberia a mensagem.

⁵ São termos dados às mais antigas representações artísticas conhecidas gravadas em abrigos ou cavernas

Em fevereiro de 2011, segundo informações publicadas pelo Capital News⁶, por três semanas houve um protesto nomeado “A um PAÇO da abertura”, visando à revitalização do espaço. Por este motivo, no dia 3 de março de 2011 o ex-prefeito Nelson Trad Filho após uma reunião com a classe interessada, prometeu a entrega do local para os representantes no dia 18 de abril de 2011, porém a promessa não foi cumprida e o dia para a entrega do espaço foi adiado levando a novas manifestações. Em uma nota publicada pelo Campo Grande News⁷, o projeto da revitalização já estava pronto havia três anos e dependia apenas da liberação de recursos do Governo Federal, que ocorreu no fim daquele ano. Muitas reuniões foram feitas, porém nenhum acordo foi fechado. Em uma última data prometida o teatro deveria ser entregue aos campo-grandenses até março de 2013, mas até o momento o espaço continua fechado. Toda a falta de atenção e compromisso da parte do Governo Federal com a parte artística do estado foi representada por uma bailarina. Por se tratar de um símbolo que indica a fragilidade e pela postura em que se apresenta, a bailarina foi posicionada repousando em frente ao prédio do Teatro do Paço revelando a necessidade de atenção na cultura e a espera pela revitalização do local.

Assim sendo, foi realizado um ensaio fotográfico do qual a foto deste trabalho foi selecionada. Para explicar a composição, o intuito da fotografia, demonstrando através de referências bibliográficas todo o processo, desde a pré-produção até a pós-edição final da imagem, no decorrer deste artigo.

2 OBJETIVO

A disciplina de Fotografia e Audiovisual do curso de Design da Universidade Católica Dom Bosco teve como objetivo fazer uma fotografia de relevância social utilizando como tema o aniversário de Campo Grande, mostrando de alguma forma um ponto negativo digno de representação com o intuito de despertar no observador um sentimento crítico em relação a um tema de escolha do acadêmico. Assim, elaborei um projeto a fim de realizar uma foto que trouxesse o descaso com o investimento cultural, utilizando para parte da composição o Teatro do Paço, por ser um símbolo histórico-cultural.

⁶ Disponível em <http://www.capitalnews.com.br/ver_not.php?id=207316&ed=Entretenimento&cat=Not%EDcias>. Acesso em nov. 2013

⁷ Disponível em <<http://www.campograndenews.com.br/lado-b/artes/prefeitura-contrata-empresa-e-reforma-do-teatro-do-paco-deve-terminar-ate-marco>>. Acesso em nov. 2013

3 JUSTIFICATIVA

Para a produção da fotografia, durante a construção do projeto, algumas escolhas como o local, tipo de iluminação, composição e figurino foram abordadas. O local tem valor histórico e traz em si histórias de pessoas que lutaram pela disponibilização de mais um espaço para a cultura dentre os escassos existentes.

O descompromisso dos líderes com os cidadãos na parte cultural da região levou ao desenvolvimento deste projeto. Para abordar um tema já trabalhado pelos representantes artísticos por meio de manifestações, porém de forma visual através da fotografia, trazendo uma mensagem de apelo não somente para os líderes do estado, mas também para despertar na sociedade atenção para a falta de investimentos culturais em Campo Grande. Assim utilizando do sentido natural do ser humano de absorver e aprender informações de forma visual. Como citado por Dondis (2007, p. 5) “Tudo parece muito natural e simples, sugerindo que não há necessidade de desenvolver nossa capacidade de ver e de visualizar, e que basta aceitá-la como uma função natural”.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O material utilizado para produzir a fotografia foi uma câmera semiprofissional Canon Rebel T3i e uma objetiva de distância focal 18-135mm⁸ com abertura mínimas de F/3.5-5.6 no modo manual. Esta abertura indicada pela letra F na própria lente sinaliza a abertura. “As aberturas relativas recebem números *f*. Cada número é a distância focal dividida pelo diâmetro da abertura; Portanto o menor número *f* significa a configuração de maior abertura.” (LANGFORD, FOX, SMITH, 2009, p. 71). Ou o inverso: “Quanto maior o número *f*, menor a abertura do diafragma”. (PÄKEL, 2010, p. 31). Concluindo que uma abertura F/3.5 é considerada uma objetiva escura e conseqüentemente dificulta registros noturnos, o poste de luz foi fundamental, pois funcionou como fonte de luz primária.

Por se tratar de uma lente objetiva escura, foi necessário do auxílio de um tripé, equipamento que é utilizado para dar estabilidade total a câmera evitando as trepidações naturais que qualquer ser humano produz ao segurar um equipamento fotográfico. O tripé

⁸ Distância focal mínima e máxima respectivamente.

seria fundamental devido a pouca luz que entraria pela abertura do diafragma⁹ que então precisaria ser compensada pela velocidade do obturador¹⁰ e pela configuração da sensibilidade do sensor da câmera, o ISO¹¹. Sendo assim a câmera foi posicionada de frente para o teatro, levemente inclinada para cima para poder enquadrar a bailarina e a fachada do local, causando uma leve distorção na imagem.

A utilização do preto e branco foi definida logo na pré-produção, para retratar expressão, tristeza e melancolia através do contraste existente entre elas que, segundo Harold Davis, o fotógrafo precisa antever para fotografar:

A ausência da cor não significa a obliteração da mesma. Preto e Branco é uma opção – e surpreendentemente, essa opção pode chamar atenção pela cor implícita na imagem mais do que se a cor realmente estivesse presente. Se você quer pensar em preto e branco deve aprender a ver o mundo como se estivesse olhando pela câmera em termos de cor implícita, e por graduações de cinza. (DAVIS, 2010, p. 14)¹²

Para que a foto preto e branco acontecesse foi necessário trabalhar o olhar e modo de pensar. “As fotografias em preto e branco são cheias de ecos da história da fotografia e é sábio manter isto em mente enquanto se faz suas próprias imagens em preto e branco.” (DAVIS, 2010, p. 8)¹³.

No estudo do local era notável a presença de um poste de luz, que seria uma fonte luminosa com uma intensidade relativamente alta por sua proximidade, causando sombras mais duras. Portanto escolhi tirar a foto no período da noite, tomando como base a citação de David Präkel sobre luzes de rua: “Um atrativo da luz de rua é a sua qualidade evocativa, com paleta limitada de cores e alto contraste, dos quais se pode tirar proveito com a escolha de filme preto e branco.” (PRÄKEL, 2010, p. 80).

⁹ O diafragma pode ser comparado à iris dos nossos olhos, pela capacidade de controlar a quantidade de luz que atingirá o filme. (RAMALHO, PALACIN, 2004, p.62)

¹⁰ Um obturador frontal tem várias pequenas lâminas opacas que rapidamente deixam passar luz, e voltam a bloquear, o feixe de luz, para expor o filme fotográfico quando o botão é pressionado. (LANGFORD, FOX, SMITH, 2010, p77).

¹¹ Sensibilidade à luz. Define a quantidade de luz necessária para expor o filme.

¹² “The absence of color does not mean the obliteration of color. Black and white is a choice - and surprisingly, this choice can call attention to implied color in the image even more than if the image were actually presented in color. If you want to think in black and white you must learn to view the world as seen through your camera in terms of implied color, and through gradations of gray”. (tradução da autora)

¹³ “Black and white photography is redolent with echoes from the history of photography, and it is wise to keep this in mind as you make your own black and white images”.(tradução da autora)

O figurino foi escolhido tendo como base a composição fotográfica e a mensagem que a foto passa, assim como abordado por Lima (1988, p. 115): “As roupas são indicativas por si sós, de uma situação ou de uma implicação, servindo de complemento para a compreensão da situação e da pessoa”. Desta maneira, pequenos detalhes como as roupas sujas e rasgadas que a bailarina veste podem chamar atenção do observador.

Houve também uma pré-construção de personagem com a modelo, para posteriormente surgir uma linguagem corporal mais natural, pois a postura, também citado por Ivan, tem papel importante na mensagem que a foto traz: “A postura é um indicador privilegiado de atitude afetiva fundamental; Ela nos comunica as intenções de aproximações, de acolhida, ou inversamente, desafio, rejeição ou ameaça. Ela moldura o grau de intimidade.” (LIMA, 1988, p. 113).

Em 17 de Agosto de 2013 foi realizada uma última avaliação do local para achar o ponto ideal para o tripé e a câmera. O Teatro do Paço possui três lances de escadas em frente à entrada principal, onde a câmera foi posicionada em um espaço entre o primeiro e o segundo lance da escada. A modelo em local próximo, mais precisamente no banheiro da Prefeitura Municipal, onde fomos acompanhadas por um segurança patrimonial que estava em horário de expediente.

Após a produção houve construção de personagem feita pelo ator e diretor teatral Bruno Loiacono, tomando como base seu estudo sobre a técnica Danjuro¹⁴ de interpretação. Bruno afirmou que todos os seres humanos possuem capacidade natural de perceber o ambiente em que está e a partir disso são capazes de reconstruir emocionalmente um clima, um ambiente novo. A partir disso, a construção do personagem da bailarina pôde ser feita levando a modelo a perceber o ambiente em que estava presente e fazendo-a tomar consciência da situação que representava, resultando na expressão que pode ser observada na fototografia.

Já com a câmera posicionada, foram feitos alguns ajustes necessários a partir da iliminação local. Primeiro houve o ajuste da ISO, priorizando o mínimo de ruído possível. “Quanto mais alta a ISO, mais baixa luz que você pode segurar a câmera na mão; quanto mais

¹⁴ Técnica Teatral originada a partir do teatro japonês

alta a ISO, mais ruído.” (KELBY, 2009, p. 181). Como no caso desta foto foi utilizado um tripé, foi possível ajustar em ISO em 800, o que não trouxe muitos ruídos para a imagem. A outra forma de compensar a luz foi ajustando a velocidade do obturador para 1/13 e abertura f/3.5, a mais clara para minha objetiva.

Foi necessário imaginar como a foto escolhida ficaria após ser finalizada, já que as fotos foram tiradas coloridas e posteriormente alteradas para o modo monocromático em escala de cinza. “Qualquer que seja a maneira que você escolha para trabalhar, aprender a pensar em preto e branco, faz parte do trabalho.” (DAVIS, 2010, p. 12). As fotos saíram em formato *RAW*¹⁵, pois este favorece mais controle na alteração e tratamento de alguns elementos na pós-produção.

O Raw fornece duas importantes vantagens em relação à imagem JPEG¹⁶, ele fornece melhor qualidade de imagem porque as fotos não são compactadas (arquivos JPEG são compactados em um tamanho de arquivo menos e descartando alguns dos dados originais) e as imagens são extremamente o que foi capturado pelos sensores da câmera e não há nenhum processamento na câmera. (KELBY, 2008, p. 178)

Como já citado, a foto foi alterada para escala de cinza posteriormente no software Adobe LightRoom¹⁷, também passando por ajustes de luz e sombra. Foram feitos outros reparos de nitidez e correção de lente para amenizar a distorção causada pela lente, no software Adobe Photoshop¹⁸. Também foi feito um ajuste de foco de luz para poder dar um destaque mais visível à presença da bailarina.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A proposta era criar, por representação monocromática em escala de cinza, um apelo crítico visando à falta de investimentos culturais, focando o Teatro do Paço que é símbolo histórico-cultural da cidade de Campo Grande. Essa criação buscou abordar o abandono do espaço e, conseqüentemente, seu esquecimento diante das promessas feitas pelo Governo Federal e até da memória social da cidade, com o intuito de abordar a escassez de investimentos culturais.

¹⁵ Raw: cru. Nas câmeras digitais representa o mesmo que o negativo das câmeras analógicas.

¹⁶ É um método comum usado para comprimir imagens fotográficas. Geralmente se obtém uma compressão com pouca perda na qualidade da imagem.

¹⁷ Programa para edição de fotos.

¹⁸ Programa para edição e manipulações de fotos.

A fotografia deste trabalho foi capturada visando encaixar em plano geral¹⁹ os dois objetos de mensagem: a bailarina e a fachada do teatro. Foi feita opção por explorar a fonte de luz próxima utilizando-a como primária, que evidencia melhor o contraste de preto-e-branco.

A postura da bailarina em conjunto com expressão e roupas traz a mensagem de algo ou alguém que sofre por falta de dinheiro, neste caso recursos. O teatro, símbolo cultural em Campo Grande, encontra-se fechado por falta de investimento, assim tornando a composição e a mensagem da fotografia mais clara, fazendo-se entender a melancolia trazida nesta foto, retratando toda a falta de investimento e toda a luta, não atendida pelo Governo Federal, das classes artísticas em revitalizar um marco histórico.

Para a finalização deste trabalho seguiu o projeto fotográfico na ordem já estabelecida de pré-produção, produção e pós-produção. O resultado foi uma fotografia abordando uma crítica social para a falta de investimentos à cultura.

6 CONSIDERAÇÕES

Todo trabalho prático serve de experiência para os acadêmicos e o trabalho solicitado na disciplina pelo professor, trouxe a oportunidade de aprender e entender melhor a prática de como funciona a organização de um projeto fotográfico que embora seja artístico, tem etapas claras a serem seguidas, desde a pesquisa no pré-projeto e definição do tema até o produto final.

Uma das dificuldades encontradas na criação do projeto da fotografia foi encontrar os dados sobre o Teatro do Paço desde a sua construção na cidade de Campo Grande. Foram feitas divessas pesquisas online, sem que fosse possível encontrar muitas informações sobre o espaço em sua época de atividade. O trabalho de construção de personagem, para que a postura e expressões faciais pudessem transmitir melhor a mensagem também foi complexo, necessitando da presença de um profissional da área que participou sem custos.

Este trabalho ensinou a importância de pesquisas em pré-projetos fotográficos-artísticos para poder da melhor forma transmitir a mensagem que estava programada. Também foi possível entender um pouco melhor como funciona a falta de investimentos

¹⁹ Mostra uma paisagem ou um cenário por completo.

culturais e qual parcela da população sofre com isso, tema recorrente em matérias jornalísticas dos mais diversos meios de comunicação e discussões sobre verbas destinadas a cultura e a arte.

Vale ressaltar que a mensagem emitida pelo fotógrafo ao planejar como irá passá-la através da fotografia (quais elementos, composição, etc) pode ser distorcida de acordo com a bagagem cultural do observador. Por isso a cautela com todos os elementos a fim de que mesmo alguém que não conhece Campo Grande e sua história pudesse entender o objetivo da fotografia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAVIS, Harold. **Creative Black & White: Digital Photography Tips & Techniques**. Indianapolis: Wiley Publishing, 2010.

DONDIS, Dondis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Editora, 2007.

FREEMAN, Michael. **O olho do fotógrafo: composição e design para fotografias digitais incríveis**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

KELBY, Scott. **Fotografia digital na prática: Segredos incríveis para dar as suas fotos uma aparência profissional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

KELBY, Scott. **Fotografia digital na prática: volume 2**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

KELBY, Scott. **Fotografia digital na prática: volume 3**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

LANGFORD, Michael; FOX, Anna; SAWDON, Richard. **Fotografia Básica de Langford: Guia complete para fotógrafos**. Porto Alegre: Bookman: 2009.

LIMA, Ivan. **A Fotografia e sua Linguagem**. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.

PRÄKEL, David. **Composição**. Porto Alegre: Bookman: 2010.

PRÄKEL, David. **Iluminação**. Porto Alegre: Bookman: 2010.

RAMALHO, José Antônio; PALACIN, Vitché. **Escola de Fotografia**. São Paulo: Futura, 2004.

TAYLOR-HAW, Calvey. **Guia Definitivo de Iluminação de Estúdio para Fotógrafos**. São Paulo: Europa, 2012

